



Orgulha-se de ser o maior leão do eixo Rússia/Ucrânia: a viver em Moscovo, mas ucraniano de origem, Serguei Cherbakov, o craque que tanto prometeu pelo Sporting, mas viu a carreira precocemente ceifada num acidente de viação em Dezembro de 1993, vai colar-se à televisão no seu apartamento da capital russa, dada a impossibilidade de fazer 750 quilómetros até Kharkiv. É ali que a equipa de Alvalade hoje decide o acesso às meias-finais da Liga Europa - na esperança de ver o apuramento dos lisboetas garantido. Para tanto, o antigo médio explosivo espera ver o conjunto de Sá Pinto mostrar ousadia, característica que define o jogador que mais o impressionou no jogo da primeira mão: Diego Capel. "Dos muitos jogadores novos desta equipa, Capel foi quem mais gostei de ver, fiquei muito entusiasmado com ele.

É muito rápido, agressivo, só se pode parar mesmo em falta e gera muito perigo. Toda a gente fala de Taison, muito bom jogador do Metalist e também rápido, mas Capel é que pode acabar com o adversário", adverte Cherba, louvando o jogador que mais faltas sofreu (29) na corrente edição da Liga Europa.

"Vai ser muito, muito difícil, mas estou com fé. Já quero que o jogo comece" - é pleno de ansiedade que Cherbakov se confessa a O JOGO. Ligado ao gabinete de observação do Lokomotiv de Moscovo, orientado pelo antigo técnico e dirigente leonino José Couceiro, aposta (quase) todas as fichas no apuramento do Sporting para as meias-finais da Liga Europa, após o 2-1 em Alvalade. "Aquele golo mesmo a fechar a primeira mão deixou-me um bocado desanimado, é perigoso, mas o Sporting tem de jogar na Ucrânia como se fosse em Alvalade. Deve ir para a frente, controlar, pois não pode dar a iniciativa ao Metalist. Se jogar como em Manchester e conseguir marcar um golo, não tenho dúvidas de que não só segue em frente na prova como ganha mesmo o jogo", projeta Cherbakov.

A antiga coqueluche leonina lembra-se de jogar há muitos anos em Kharkiv, mas garante que os ares não mudaram. "Antes de ir para o Sporting, joguei lá pelo Shakhtar quando era muito jovem. Preparem-se porque o ambiente é intenso. Os adeptos serão outro adversário", avisa. Desejoso de voltar a Portugal, Cherbakov tem regresso marcado "para o verão" com o objetivo de "assistir ao primeiro jogo do Sporting", que todavia ainda não coloca como favorito nesta Liga Europa: "Se passarem, devem encontrar o Atlético de Bilbao, não é? Vai ser muito duro, eles para mim são os favoritos da prova, mas primeiro há que passar o Metalist", remata.

"Izmailov é super e vai marcar um golo"

Cherbakov acompanha o Sporting em tudo o que a distância lhe permite. Além de enviar "um grande abraço a Sá Pinto", o ucraniano deixa uma menção especial, também revestida de desejo. "Sou um grande admirador do Izmailov, o jogador que melhor conheço do Sporting", afirma a O JOGO o observador do Lokomotiv de Moscovo, clube de origem do detentor do dorsal dez dos verdes e brancos. O internacional russo é outro fiel depositário da esperança de Cherba. "Marat é super, um craque! Grande, grande jogador. Acredito que vai fazer um golo ao Metalist. Dá muita segurança à equipa com a bola no pé e também ajuda muito a defender. É completo. Além disso, tem a frieza para enfrentar o ambiente terrível de Kharkiv", disparou.

*In ojogo.pt*